

O USO DE INIBIDORES DE SGLT2 EM PACIENTES NÃO DIABÉTICOS COM DOENÇA RENAL CRÔNICA

III Congresso Nacional Online de Clínica Médica, 1ª edição, de 20/03/2023 a 22/03/2023

ISBN dos Anais: 978-65-5465-024-3

DOI: 10.54265/WYRH4267

CAMPANA; Juliana Caetano¹, **SILVA; Alda Luiza Alves Silva**², **SILVA; Ana Cristina Capanema Silva**³, **FONSECA; Gabriel Oliveira**⁴

RESUMO

INTRODUÇÃO: Os inibidores do co-transportador de sódio-glicose tipo 2 (ISGLT2) são uma classe de medicamentos reconhecidamente eficazes no controle glicêmico e na redução da morbimortalidade cardiovascular em pacientes com Diabetes Mellitus. Para além dessa indicação, novos estudos demonstram que os ISGLT2 também têm efeitos importantes em pacientes não diabéticos com doença renal crônica (DRC) com proteinúria, ao retardar a progressão e reduzir a incidência de doença renal terminal.

OBJETIVO: Discutir o mecanismo, a recomendação e os desfechos clínicos do uso de inibidores de SGLT2 em pacientes não diabéticos com doença renal crônica com proteinúria. **METODOLOGIA:** Trata-se de uma revisão de literatura que utilizou como base de dados o UptoDate, PubMed e ferramentas do Google Acadêmico, através dos seguintes descritores: SGLT2 inhibitors, chronic kidney disease. **RESULTADOS:** Os ISGLT2 inibem a reabsorção de glicose no túbulo contorcido proximal, favorecendo a sua excreção e, portanto, controlando os níveis glicêmicos. O mecanismo nefroprotetor da droga decorre da modulação do feedback tubuloglomerular. A inibição do SGLT2 promove a redução da reabsorção de sódio, promovendo natriurese, e, conseqüentemente, redução do volume circulante e da pressão arterial sanguínea. Com isso, a mácula densa recebe maior oferta de sódio, estimulando a vasoconstrição da arteríola aferente patologicamente dilatada. Dessa forma, há diminuição na pressão dos glomérulos, reduzindo a hiperfiltração adaptativa da DRC e preservando função renal. Os dois principais estudos que avaliaram o uso dessa classe de medicamentos nos pacientes não diabéticos foram o DAPA-CKD (Dapaglifozin and Prevention of Adverse Outcomes in Chronic Kidney Disease) e o EMPA-KIDNEY (Study of Heart and Kidney Protection With Empaglifozin), que testaram a dapaglifozina e a empaglifozina, respectivamente. Uma meta-análise desses dois ensaios concluiu que os ISGLT2 reduziram a mortalidade por todas as causas e o risco de evolução para insuficiência renal, quando comparados com placebo, apresentando

¹ Universidade de Itaúna, julianaccampana@gmail.com

² Universidade de Itaúna, aldaliza.alves@hotmail.com

³ Universidade de Itaúna, anacrisilva102@gmail.com

⁴ Universidade de Itaúna, gabrielfsca98@outlook.com

efeitos semelhantes em pacientes diabéticos e não diabéticos. O benefício da empaglifozina foi maior em pacientes com relação albumina/creatinina ≥ 300 mg/g, e a dapaglifozina também parece ter um efeito mais expressivo em pacientes com maior albuminúria e menor taxa de filtração glomerular. Além disso, ambas as medicações foram bem toleradas e o risco de efeitos adversos foi semelhante ao grupo placebo. Não foram relatados eventos graves como cetoacidose diabética ou hipoglicemia. Por fim, a recomendação para tratamento de pacientes com doença renal crônica com proteinúria, independente da patologia de base, consiste no uso de um inibidor da enzima conversora de angiotensina (IECA), a busca pela meta da pressão arterial, e, baseando-se nos novos estudos, o uso de um ISGLT2 (nível de evidência IB). **Conclusão:** O uso de inibidores SGLT2 em pacientes com DRC foi seguro e eficaz na redução da progressão da doença, tanto para diabéticos quanto para não diabéticos, somando-se aos benefícios já estabelecidos da classe, principalmente na redução da morbimortalidade cardiovascular. Diante do exposto, torna-se evidente a necessidade da realização de mais estudos científicos para estabelecer os efeitos a longo prazo do uso dessas medicações e pesquisar outros possíveis benefícios da classe. **FORMATO DESEJADO DE APRESENTAÇÃO:** Resumo – sem apresentação.

PALAVRAS-CHAVE: Doença renal crônica, Inibidores SGLT2, Proteinúria

¹ Universidade de Itaúna, julianacampagna@gmail.com

² Universidade de Itaúna, aldaluiza.alves@hotmail.com

³ Universidade de Itaúna, anacrisilva102@gmail.com

⁴ Universidade de Itaúna, gabrielfsca98@outlook.com